



REVISTA  
**interterritórios**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

**Reitor**

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

**Vice-reitora**

Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos

**Pró-reitor para Assuntos Acadêmicos**

Paulo Sávio Angeiras de Góes

**Pró-reitora de Extensão e Cultura**

Maria Christina de Medeiros Nunes

**Pró-reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ernani Rodrigues de Carvalho Neto

**Pró-reitora para Assuntos Estudantis**

Ana Maria Santos Cabral

**Diretor do Centro Acadêmico do Agreste**

Manoel Guedes Alcoforado Neto

**Vice-diretora do Centro Acadêmico do Agreste**

Ana Paula Freitas da Silva

**Coordenador do Núcleo de Formação Docente**

Ernesto Arsênio Valdés Rodriguez

**Tutora do Programa de Educação Tutorial - PET Inoinclusão**

Anna Rita Sartore

### **Editores Responsáveis**

Anna Rita Sartore (UFPE BR)  
Everaldo Fernandes da Silva (UFPE BR)  
Janssen Felipe da Silva (UFPE BR)  
Saulo Ferreira Feitosa (UFPE BR)

### **Organizadores**

Maria Eliete Santiago  
João Batista Neto

### **Comissão Editorial**

Aline Renata dos Santos  
Alyson W. de Souza Campos  
Amanda Fabrícia Sobral Santos  
Daiane Keila Silva  
Danilo Melo de Lima  
Eunice Pereira da Silva  
Graciene Morgana Portela S. de Oliveira  
Maria Karoline G. Alves  
Marta Cordeiro da Silva  
Renata Ribeiro da Silva  
Rodrigo de Moura Pereira  
Safira M de L. R. V. da Silva

### **Conselho Editorial**

Adrián Scribano (CIECS - Argentina)  
Alexandre Viana Araújo (UFPE BR)  
Alexsandro da Silva (UFPE BR)  
Ana Maria Pereira Aires (UFRN - BR)  
Ângela Maria M da Motta (UFPE BR)  
Anna Rita Sartore (UFPE BR)  
Carla P. A. Lins Guaraná (UFPE BR)  
Cinthya Lúcia M. T S Melo (UFPE BR)  
Claudemir Belintane (USP - BR)  
Conceição G. N. L. de Salles (UFPE BR)  
Débora M. do Nascimento (UERN - BR)  
Edilson F. de Souza (UFPE BR)  
Edlamar Oliveira dos Santos (IFPE - BR)  
Edmerson dos Santos Reis (UNEB - BR)  
Edna Cristina do Prado (UFAL- BR)  
Ernesto A. Valdés Rodriguez (UFPE BR)

Everaldo Fernandes da Silva (UFPE BR)  
Faustino T. Cavalcante Neto (UFCEG BR)  
Iranete Maria da Silva Lima (UFPE BR)  
Jaqueline Barbosa da Silva (UFPE BR)  
Janssen Felipe da Silva (UFPE BR)  
José Batista Neto (UFPE BR)  
Lucinalva A. A. de Almeida (UFPE BR)  
Marcelo H. G. de Miranda (UFPE BR)  
Marcia Angela da Silva Aguiar (UFPE BR)  
Márcia Gurgel Ribeiro (UFRN BR)  
Márcia Maria de Oliveira Melo (UFPE BR)  
Maria de Fátima Garcia (UFRN - BR)  
Maria do Socorro Silva (UFCEG - BR)  
Maria Eliete Santiago (UFPE BR)  
Maria M. S. de C. Braga (UECE - BR)  
Maria Joselma do N. Franco (UFPE BR)  
Maria V. F. Garcia (UDELAR Uruguai)  
Milton Vidal Rojas (UACH - Chile)  
Nadège Mézié (U. Paris Descartes FR)  
Paulo Henrique NM. Albuquerque (UFPE BR)  
Paulo Henrique Ribeiro Peixoto (UFPE BR)  
Rita De Cassia C. Porto (UFPB - BR)  
Roberto Araújo Sá (UFPE BR)  
Sandro Guimarães de Salles (UFPE BR)  
Saulo Ferreira Feitosa (UFPE BR)  
Tatiane R. Cosentino (UFSCar - BR)  
Wallace Ferreira de Souza (UFCEG - BR)  
Willy Soto Acosta (UNA- Costa Rica)

### **Tradução**

Emanuelle de Souza Barbosa



### **Projeto Gráfico**

Amanda Fabrícia Sobral Santos  
Marcos Vinicius Santos Vieira

### **Padrão Gráfico**

Alyson Wegilles de Souza Campos  
Safira M de L. R. V. da Silva

### **Revisão**

Eunice Pereira dos Santos  
Daiane Keila Silva  
Danilo Melo de Lima  
Marta Cordeiro da Silva  
Renata Ribeiro da Silva  
Rodrigo de Moura Pereira  
Vanessa da Silva

### **Diagramação**

Amanda Fabrícia Sobral Santos  
Graciene Morgana Portela Sousa de Oliveira

### **Retrato da Capa**

Vanessa da Silva

## APRESENTAÇÃO

Em hora oportuna, *Interritórios* abre suas páginas ao debate das ideias freireanas. E o faz num duplo sentido. Com a finalidade de por em evidência as contribuições do ideário do educador pernambucano para o desvelamento e compreensão dos problemas da educação, condições inerentes à sua transformação/superação. Mas igualmente por não se entender neutra no intenso debate, desde que uma escalada regressista instalou-se no país, nos anos mais recentes, e assim tomar partido, condição básica ao ser político, ao fazer política. São de conhecimento público as manifestações de intolerância, e até mesmo de fomento ao ódio, de que o pensamento de Paulo Freire tem sido vítima nos dias que correm. Grupos de extração conservadora e ultraconservadora disseminam palavras de ordem com as quais se reeditam agressões experimentadas pelo educador pernambucano ao longo dos anos 1960, no BR, quando da preparação e implantação do regime militar (1964-1985).

O número temático que apresentamos inscreve-se num lugar e em uma lógica de positivação em face deste debate, buscando difundir as teses, as ideias freireanas por meio daqueles que se dedicam ao estudo sério, honesto, crítico e ético, e, assim sendo, fogem das facilidades do discurso ideológico de ocasião. Responde ao convite dos editores da Revista à Cátedra Paulo Freire da UFPE, considerando o seu lugar e missão institucionais.

A Cátedra foi criada através da Portaria nº 04/2005 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco, é vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Comunicação (PROExC). Representa reconhecimento institucional, preservação da memória e espaço de produção e socialização da Pedagogia Paulo Freire. Projeta-se como um espaço dinâmico e dialógico de produção e socialização do conhecimento buscando tecer o pensamento freireano como memória e atualidade. Três grandes linhas tecem o movimento da Cátedra: estudo biográfico, estudo da pedagogia e preservação da memória, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesta direção, foi organizado o Dossiê Paulo Freire.

Diferentes gêneros textuais compõem este número temático. Nesse sentido, trazemos ao público leitor dois ensaios, três artigos, dois ensaios, três relatos de experiência profissional, uma resenha crítica e um documento no qual se registra o posicionamento de educadores/as e

instituições educativas reunidos/as no V Seminário Paulo Freire, promovido pela Cátedra Paulo Freire da Universidade Federal de Pernambuco, realizado na UFPE, *campus* Recife, em 2015. Dois dos textos publicados são de autores de origem portuguesa. É possível, portanto, encontrar palavras grafadas e construções frasais diferentes das do português em uso no BR. Os editores advertem ao leitor que mantiveram o texto tal qual foi submetido.

O vigor da contribuição de Paulo Freire se expressa na diversidade da busca acadêmica de que é mostra o conteúdo que convidamos à leitura. Os artigos oferecem uma contribuição conceitual a partir da abordagem do pensamento de Paulo Freire, à luz da Filosofia da Educação, explora a categoria criatividade, a partir da obra freireana e utiliza a categoria humanização para a leitura crítica da prática pedagógica docente. Quanto aos ensaios, o primeiro oferece uma reflexão criativa, densa e crítica que nos instiga à *leitura do mundo* enquanto o segundo, seguindo os traços de uma biografia formativa, mostra aspectos da indissociabilidade vida e obra de Paulo Freire para a construção do pensamento da educação latino-americano.

A vivência pedagógica em espaços acadêmicos que tomam Paulo Freire como contribuição teórico-metodológica é apresentada através de três relatos de experiência profissional no âmbito do ensino superior: a primeira na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – BR, na Cátedra Paulo Freire, seguida daquela experienciada na Universidade de Coimbra, Portugal e a terceira na Universidade do Estado do Ceará, BR.

Fecham este número da Revista *Interritórios*, a resenha crítica de um dos três livros que compõe a Coleção João Francisco de Souza, no âmbito do Projeto Editorial da Cátedra Paulo Freire da Universidade Federal de Pernambuco, e o documento Carta do Recife, subscrita por educadores e instituições educacionais por ocasião do V Seminário Paulo Freire, realizado pela Cátedra Paulo Freire da Universidade Federal de Pernambuco em 2015.

Recife, julho de 2016.

*Eliete Santiago e José Batista*